

Policiais da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes contra a Administração Pública (Decap) cumpriram mandados de busca e apreensão em 19 administrações regionais, inclusive Taguatinga. A operação batizada de Apate investiga contratos e licitações realizadas entre 2012 e 2014, na gestão de Agnelo Queiroz. Há indícios de que os processos tenham sido fraudados, inclusive com a participação de empresas fantasmas em eventos e obras. De acordo com a polícia, 253 contratos investigados somam R$ 250 milhões. Segundo a corporação, um dos indícios de fraude é a ligação do grupo de empresas com o ex-administrador de Taguatinga Márcio Hélio Teixeira Guimarães. As firmas eram controladas por parentes ou amigos do gestor. Mesmo assinadas por empresas diferentes, as propostas de orçamento têm os mesmos erros de português. A Operação Apate faz referência a um deus grego conhecido por ser o pai do engano e da fraude.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/Internet